

3 – Como posso conhecer Deus?

Toda comunicação de ideias envolve algum tipo de esforço. Não existe sequer uma simples conversa quando ambas as partes não estão compromissadas em entender um ao outro. Não basta estarmos certos quando discutimos com alguém. É preciso que o outro se esforce por entender o que estamos querendo dizer para que, então, possa responder adequadamente.

Quando falamos de coisas espirituais, existem aqueles que já desqualificam a personalidade de Deus na forma como defendem o meio pelo qual se comunicam com Ele. Pressupor que seja possível ouvir Deus do jeito que for mais conveniente para nós mesmos não faz o menor sentido. O Senhor trabalhou duro para que pudéssemos ter plena certeza a respeito de Sua natureza e vontade. Cabe a nós o esforço em considerar as Palavras confiadas a nós da parte do Pai. Ele não tem dificuldade em nos ouvir e compreender.

“SENHOR, tu me sondaste, e me conheces. Tu sabes o meu assentar e o meu levantar; de longe entendes o meu pensamento. Cercas o meu andar, e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos. Não havendo ainda palavra alguma na minha língua, eis que logo, ó Senhor, tudo conheces.” — Salmos 139:1-4

Embora possamos perceber a obra divina em tudo que foi criado, as coisas que vemos são apenas como sombras daquilo que realmente existe no próprio Deus. E desejando ser conhecido de maneira suficiente, para que as virtudes eternas planejadas fossem reveladas, o Senhor proveu as Sagradas Escrituras ao homem. Nela encontramos o registro confiável a respeito das orientações e acontecimentos, de maneira que a Verdade não possa ser confundida. E a igreja recebeu a responsabilidade de a conhecer, experimentar e manifestar ao mundo.

“Escrevo-te estas coisas, esperando ir ver-te bem depressa, mas, se tardar, para que saibas como convém andar na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e firmeza da verdade.” — 1 Timóteo 3:14-15

“E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça, e a estrela da alva apareça em vossos corações. Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.” — 1 Pedro 1:19-21

“Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não conheceu a Deus pela sua sabedoria, aprouve a Deus salvar os crentes pela loucura da pregação.” — 1 Coríntios 1:21

Pelas Escrituras recebemos o suficiente para que possamos conhecer o ensino de Cristo sem deformações. Jesus é a própria Palavra de Deus que se fez homem e habitou no meio da humanidade. Não importam nossas opiniões quando nos relacionamos com as Sagradas Escrituras. A vontade de Deus é apenas o que realmente deve ser considerado.

“Porque não vos fizemos saber a virtude e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, seguindo fábulas artificialmente compostas, mas nós mesmos vimos a sua majestade, porquanto ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da magnífica glória lhe foi dirigida a seguinte voz: Este é o meu Filho amado, em quem me tenho comprazido. E ouvimos esta voz dirigida do céu, estando nós com ele no monte santo. E temos, mui firme, a palavra dos profetas, à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma luz que alumia em lugar escuro, até que o dia esclareça, e a estrela da alva apareça em vosso coração, sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação; porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem

algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo.” — 2 Pedro 1:16-21

Por Sagradas Escrituras consideramos os 66 livros que compõe a Bíblia cristã, formada ainda na época dos Pais da igreja e amplamente debatida, criticada e conseqüentemente adotada como conjunto confiável de documentos que estejam perfeitamente alinhados com o ensino apostólico (que ainda estava bem próximo no ato de sua compilação). A decisão por organizar tais textos ocorreu devido à necessidade de que não houvesse diluição do ensinamento de Jesus confiado aos apóstolos, já que a fé se propagava por todo o mundo.

“Havendo Deus, antigamente, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, a nós falou-nos, nestes últimos dias, pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de tudo, por quem fez também o mundo.” — Hebreus 1:1-2

“Porque tudo que dantes foi escrito para nosso ensino foi escrito, para que, pela paciência e consolação das Escrituras, tenhamos esperança.” — Romanos 15:4

As Escrituras estão divididas em duas partes, contendo 39 livros no Antigo Testamento e 27 no Novo Testamento. O Antigo refere-se aos textos sagrados confiados ao povo de Deus para que o conhecessem e assumissem a responsabilidade de serem uma luz para as nações desde a antiguidade. O Novo refere-se ao cumprimento de tudo que anteriormente havia sido revelado e planejado por Deus desde a eternidade, com a vinda do Messias e a consumação do plano perfeito para a salvação do homem. Ela não depende de interpretações pessoais, é a Palavra imutável do próprio Deus e não pode ser modificada sob nenhum pretexto.

“Toda a Escritura é divinamente inspirada, e proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça; para que o homem de Deus seja perfeito, e perfeitamente instruído para toda a boa obra.” — 2 Timóteo 3:16

“Por isso também damos, sem cessar, graças a Deus, pois, havendo recebido de nós a palavra da pregação de Deus, a recebestes, não como palavra de homens, mas (segundo é, na verdade), como palavra de Deus, a qual também opera em vós, os que crestes.” — 1 Tessalonicenses 2:13

“Porque eu testifico a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro; e, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro.” — Apocalipse 22:18-19

“Mas, ainda que nós mesmos ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos tenho anunciado, seja amaldiçoado.” — Gálatas 1:8

Como revelação suficiente, não necessita de complementos exteriores para que seja interpretada. O uso de dicionários e comentários deve visar exclusivamente a busca pelo sentido mais direto e a interpretação única à luz de todo o restante da própria Escritura. Compreendê-la não é meramente um exercício de natureza técnica (embora o estudo e esforço sejam necessários e bem vindos), mas algo plenamente realizado pelo próprio Espírito Santo.

“Lâmpada para os meus pés é tua palavra, e luz para o meu caminho.” — Salmos 119:105

“Mas os homens maus e enganadores irão de mal para pior, enganando e sendo enganados. Tu, porém, permanece naquilo que aprendeste, e de que foste inteirado, sabendo de quem o tens aprendido, e que desde a tua meninice sabes as sagradas

Escrituras, que podem fazer-te sábio para a salvação, pela fé que há em Cristo Jesus.”
— 2 Timóteo 3:13-15

“E tende por salvação a longanimidade de nosso Senhor; como também o nosso amado irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada; falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição. Vós, portanto, amados, sabendo isto de antemão, guardai-vos de que, pelo engano dos homens abomináveis, sejais juntamente arrebatados, e descaiais da vossa firmeza; Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém.” — 2 Pedro 3:15-18

“Ora, estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, porque de bom grado receberam a palavra, examinando cada dia nas Escrituras se estas coisas eram assim. De sorte que creram muitos deles, e também mulheres gregas da classe nobre, e não poucos homens.” — Atos 17:11-12

Toda a Palavra de Deus deve ser amplamente considerada. Não é lícito que busquemos chaves de interpretação baseada em valores contemporâneos. Nossas percepções podem ser passageiras, porém a vontade de Deus é imutável e perfeita.

“Passará o céu e a terra, mas as minhas palavras não passarão.” — Marcos 13:31

“Ele, porém, respondendo, disse: Está escrito: Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus.” — Mateus 4:4

“Jesus, porém, respondendo, disse-lhes: Errais, não conhecendo as Escrituras, nem o poder de Deus.” — Mateus 22:29

O Espírito Santo é a autoridade para apontar a compreensão perfeita das Sagradas Escrituras e quaisquer controvérsias religiosas que venham ocorrer em qualquer época. Como o próprio Deus jamais se contradiz e nem nega a si mesmo, a certeza de que aquilo que ouvimos é a direção do Espírito está exatamente no fato de que isto deve necessariamente estar fielmente alinhado às Sagradas Escrituras.

“Quando, pois, vos disserem: Consultai os que têm espíritos familiares e os adivinhos, que chilreiam e murmuram: Porventura não consultará o povo a seu Deus? A favor dos vivos consultar-se-á aos mortos? À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles.” — Isaías 8:19-20

“Não cuideis que vim destruir a lei ou os profetas: não vim revogar, mas cumprir. Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota ou um til jamais passará da lei, sem que tudo seja cumprido. Qualquer, pois, que violar um destes mandamentos, por menor que seja, e assim ensinar aos homens, será chamado o menor no reino dos céus; aquele, porém, que os cumprir e ensinar será chamado grande no reino dos céus.” — Mateus 5:17-19

“Mas nós não recebemos o espírito do mundo, mas o Espírito que provém de Deus, para que pudéssemos conhecer o que nos é dado gratuitamente por Deus. As quais também falamos, não com palavras de sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo ensina, comparando as coisas espirituais com as espirituais.” — 1 Coríntios 2:12-13